

Caracterização do ataque de cupins de raízes (BLATTODEA: ISOPTERA) Em clones de eucalipto, no sul do Piauí

Daniel Marques Pacheco¹; Rodolfo Molinário de Souza²

¹Engenharia Agrônômica, Graduando da Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas, curso de Engenharia Agrônômica; marquesdaniel@ufpi.edu.br; (89)981444580; Bom Jesus-PI.

²Engenharia Florestal, Dr.; Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas, curso de Engenharia Florestal; Bom Jesus-PI.

A eucaliptocultura no estado do Piauí ainda é incipiente, com cerca de 20 mil hectares plantados. No entanto, plantios experimentais vêm sendo conduzidos pela UFPI para seleção de clones melhor adaptados às condições edafoclimáticas da região sul do estado. Essa seleção deve levar em consideração a incidência de pragas, entre elas a de cupins de raízes. Esse trabalho tem como objetivos registrar o ataque de cupins de raízes no arboreto de eucaliptos do campus da UFPI em Bom Jesus, PI, e identificar possíveis clones resistentes a esses insetos. No dia 11 de abril de 2022 foi feita uma vistoria no arboreto para avaliar a incidência e a severidade do ataque de cupins em clones de eucalipto com 38 dias de plantio, plantados no espaçamento 3 x 4 m. A severidade foi definida por uma escala visual distribuída em quatro notas (0-sem ataque, 1-ataque inicial, 2-ataque intermediário e 3-ataque severo). O ataque foi confirmado pela presença de cupins e de raízes tipicamente danificadas. Foram analisadas todas as 624 árvores distribuídas em quatro clones KL 103 (N=174), KL 104 (N=152), KL 105 (N=164) e AR 01(N=134), sendo que a incidência de ataque por cupins de raízes foi de 9,5% do total. O clone com a maior incidência de ataque foi o KL 104 (13,8%), seguido pelo KL 103 (10,3%), AR 01 (7,5%) e KL 105 (6,1%). Todas as árvores atacadas no clone AR 01 estavam com severidade 3. Não foi registrado árvores atacadas na severidade 1 para o clone KL 104 e 81% das árvores apresentaram severidade 3. Os percentuais de ataque nas severidades 1 e 2, para o clone KL 105 foi de 10% cada um e de 80% para a severidade 3. Já para o clone KL 103 os percentuais foram 11,1%, 27,8% e 61,1% para as severidades 1, 2 e 3, respectivamente. Registrou-se pela primeira vez, no sul do Piauí, o ataque de cupins de raiz em clones de eucalipto e danos menos severos foram observados para o clone KL 103.

Palavras-chave: severidade, Entomologia Florestal, térmitas.